



PROCESSO SELETIVO PÚBLICO DE PROVAS E TÍTULOS DA PREFEITURA MUNICIPAL DE LAGOA SANTA

PROFESSOR B – HISTÓRIA

(Séries finais do Ensino Fundamental e Educação de Jovens e Adultos)

Código: 323.6

LEIA COM ATENÇÃO AS SEGUINTE INSTRUÇÕES

1. Este caderno contém as questões da **Prova Objetiva**.
2. Use a Folha de Respostas (versão do Candidato) reproduzida ao final deste caderno apenas para marcar o Gabarito.
3. Ao receber a **Folha de Respostas da Prova Objetiva**:
 - Confira seu nome, número de inscrição e cargo.
 - Assine, **A TINTA**, no espaço próprio indicado.
4. **ATENÇÃO**: transcreva no espaço apropriado da sua **FOLHA DE RESPOSTAS**, com sua caligrafia usual, mantendo as letras maiúsculas e minúsculas, desconsiderando aspas e autoria, a seguinte frase:

“Quer saber o sentido da vida? Pra frente.” Emicida

ATENÇÃO:

FOLHA DE RESPOSTAS SEM ASSINATURA NÃO TEM VALIDADE.

5. Ao transferir as respostas para a **Folha de Respostas**:

- 01 • use apenas caneta esferográfica azul ou preta.
- 02 • preencha, sem forçar o papel, toda a área reservada à letra correspondente à resposta solicitada em cada questão.
- 03 • assinale somente **uma** alternativa em cada questão.
- 04 Sua resposta **NÃO** será computada se houver marcação de mais de uma alternativa, questões não assinaladas ou rasuras.

NÃO DEIXE NENHUMA QUESTÃO SEM RESPOSTA.

A **Folha de Respostas** não deve ser dobrada, amassada ou rasurada.

ATENÇÃO: Deverá ser resguardado o Período de Sigilo, não sendo permitido ao candidato se ausentar em definitivo da sala de provas antes de decorridas 2 (duas) horas do início das provas. Os candidatos não poderão utilizar, em hipótese alguma lápis, lapiseira, corretivos, borracha ou outro material distinto do constante em Edital. Quaisquer acessórios como óculos escuros, boné, chapéu, gorro, lenço ou similares não terão seu uso permitido. As instruções constantes no Caderno de Questões e na Folha de Resposta, bem como as orientações e instruções expedidas pela FUNDEP durante a realização das provas, complementam este Edital e deverão ser rigorosamente observadas e seguidas pelo candidato. Será proibida, durante a realização das provas, qualquer espécie de consulta ou comunicação entre os candidatos ou entre estes e pessoas estranhas, oralmente ou por escrito, assim como não será permitido o uso de livros, códigos, manuais, impressos, anotações ou quaisquer outros meios. Será proibido, durante a realização das provas, fazer uso ou portar, mesmo que desligados, telefone celular, relógios, pagers, beep, agenda eletrônica, calculadora, walkman, notebook, palmtop, gravador, transmissor/receptor de mensagens de qualquer tipo ou qualquer outro equipamento eletrônico. Findo o horário-limite para a realização da prova, o candidato deverá entregar a Folha de Respostas da Prova Objetiva, devidamente preenchida e assinada, ao Aplicador de Sala. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato termine sua prova, devendo todos assinar a Ata de Ocorrências da sala, atestando a idoneidade da fiscalização das provas, retirando-se da sala de prova de uma só vez.

O Caderno de Questões e o Gabarito da Prova Objetiva serão divulgados no endereço eletrônico www.gestaodeconcursos.com.br no dia útil subsequente à data de realização da prova.

DURAÇÃO MÁXIMA DA PROVA: 3 (TRÊS) HORAS

ATENÇÃO

Sr.(a) Candidato(a),

Antes de começar a fazer a prova, confira se este caderno contém, ao todo, **30 (trinta)** questões de múltipla escolha, cada uma constituída de 4 (quatro) alternativas de respostas, assim distribuídas: 15 (quinze) questões de **Língua Portuguesa**, 5 (cinco) questões de **Informática**, 5 (cinco) questões de **Atualidades** e 5 (cinco) questões de **Conhecimentos Específicos**, todas perfeitamente legíveis.

Havendo algum problema, informe **imediatamente** ao aplicador de provas para que ele tome as providências necessárias.

Caso não observe essa recomendação, não lhe caberá qualquer reclamação ou recursos posteriores.

INSTRUÇÃO: Leia o texto I a seguir para responder às questões de 1 a 15.

TEXTO I

Os pets sentam na janela e giram bilhões de reais num Brasil que aplaca a solidão

Da briga pelo coelho no aeroporto ao panetone canino, o país expõe sua relação visceral com os companheiros que amenizaram as mazelas da pandemia. Mercado de pet shops cresceu 22% em 2021, e criou 'vedete' na Bolsa de Valores

Uma pilha de panetones para cachorros, onde flocos de fígado de frango substituem as frutas e gotas de chocolate, são a primeira coisa que se vê ao entrar numa unidade da loja Petz, na zona oeste de São Paulo. Um passeio pelo *pet shop* revela outros produtos exclusivos para os animais, como escovas de dente saborizadas e roupas do Homem-Aranha, entre as mais variadas opções de rações, acessórios e brinquedos. Numa tarde de sexta-feira, Apolo, um filhote de border collie, espera sua “mãe” escolher o brinquedo deitado em uma pequena cama no meio de um dos corredores da loja. Só levanta para responder ao comando de “vamos, filho”. Já Tina, uma vira-lata preta, puxa outra “mãe” de *pet* na direção da prateleira de comidas, apontando com o nariz para qual o pacote que mais a interessa. Atrás delas, uma criança leva o carrinho com as compras que a cachorra já escolheu.

No país de 212 milhões de brasileiros, havia 144,3 milhões de animais de estimação em 2020, segundo o Instituto Pet Brasil (IPB), 4 milhões a mais do que em 2019. O aumento anual na pandemia é seis vezes maior do que o ocorrido entre 2018 e 2019. São bichanos que se tornam integrantes da família — e alimentam uma indústria bilionária de produtos e serviços afins. Os dados do IPB pressupõem que a grande maioria das famílias brasileiras (num núcleo com quatro pessoas) tem ao menos um bichinho para chamar de seu, para dar e receber carinho. Uma boa parte dessa população animal doméstica é de cachorros (55,9 milhões), mas tem gato, passarinho, iguana e... coelhos. Como o coelho Alfredo, que ficou conhecido no Brasil inteiro após um vídeo viralizar nas redes sociais.

Os “pais” do Alfredo foram gravados enquanto brigava com atendentes da companhia aérea KLM no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo. O motivo era a proibição de que o coelho viajasse com seus tutores, embora o casal alegasse que tinha autorização judicial para levá-lo numa viagem para a Irlanda. Iniciou-se daí uma discussão calorosa, com gritos, troca de palavrões e empurrões.

“Eu faria o mesmo barraco se fossem as minhas cachorras”, diz Fabiana Pazotto, de 30 anos, profissional de recursos humanos e “mãe” de Nala, uma vira-lata, e Moana, um pastor alemão. O “pai” das duas e companheiro de Fabiana é Rodrigo Sclosa, de 35 anos, desenvolvedor de *softwares*. Ambos moram juntos com os animais há um ano, numa casa em Campinas, a 90 quilômetros de São Paulo. “Acho que brigar por seu bichinho representa quem entende que o animal tem sentimentos como os nossos. Tenho notado

essa mudança no comportamento, de que as pessoas passaram a realmente se importar com o *pet* e não apenas dar comida e água”, opina.

Os Sclosa não hesitam em chamar Nala e Moana de filhas. O casal passou a morar junto em agosto de 2020, no meio da pandemia, e no mesmo mês adotaram a Nala — Moana já morava com Rodrigo. Fabiana conta que planeja sua rotina de *home office* de acordo com os momentos em que pode parar o trabalho para interagir com as cachorras. Ela faz picolé de carne moída, cozinha purê de batata e compra ossos naturais para as *pets*, além de levá-las para passear todos os dias. Se o casal precisa sair, aciona seus pais para não deixarem as cadelas sozinhas. E, se é necessária uma ida ao veterinário, o segredo, segundo Fabiana, é conversar com Nala e Moana para que elas entendam o motivo da consulta.

A pandemia do coronavírus também foi um estímulo para essa relação mais duradoura. O vazio aberto pelo confinamento aumentou a procura pelos *pets*. “As pessoas ficaram em casa e encontraram na adoção de animais uma possibilidade para lidar com a solidão. E, uma vez em casa, o *pet* se torna parte da família”, diz o porta-voz do IPB, Nelo Marraccini. “O animal de estimação é um facilitador em processos terapêuticos, que traz benefícios sociais, físicos e psicológicos ao seu dono. Isso é positivo”, completa Mauro Lantzman, psicólogo especialista na relação humano-animal.

Se só sobrou *home office* para milhões de brasileiros, o jeito foi buscar a companhia de um animal que nos tirasse da dura realidade que o Brasil viveu. Uma prova dessa busca está nos números que essa indústria ao redor dos *pets* movimentou. Redes de produtos e serviços devem faturar 49,9 bilhões de reais em 2021, um crescimento de 22% em relação a 2020, segundo o Instituto Pet Brasil. A Petz, uma das maiores lojas do setor no Brasil, aumentou sua rede em 40% neste ano (são 153 lojas, ao todo) e virou sensação na Bolsa de Valores ao captar cerca de 780 milhões de reais na sua oferta pública inicial de ações (IPO no jargão financeiro), em setembro de 2020. Foi uma das poucas bem-sucedidas na bolsa, e um ano depois do lançamento, as ações da única empresa do setor *pet* na Bolsa brasileira se valorizaram em 96,86%.

Uma reportagem do EL PAÍS de novembro de 2021 mostrou que a Bolsa acumulou queda de 12,9% em 2021, o que fez diversas empresas adiarem a abertura de capital. “Vejo relação direta entre humanização do animal, pandemia e o aumento do faturamento”, afirma Marraccini. “Quem é dono de animal precisa comprar ração o tempo todo. É um consumo que não oscila”, explica Murilo Breder, analista econômico da Nu Invest. “Com essa ‘humanização’ [do *pet*], a pessoa só vai deixar de comprar coisas para o seu *pet* em casos extremos. E, muitas vezes, deixa de gastar dinheiro com ela para gastar com o cachorro ou gato. É um segmento que chamamos de alta recorrência e baixa sazonalidade”, completa.

Há quem veja na conexão entre seus donos e o animal de estimação uma substituição dos filhos. Não há pesquisas que mostrem essa correlação, mas é possível vislumbrar algumas evidências. Segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), há uma redução no número de casais com filhos no país. A taxa, que era de 15 nascimentos por 1.000 brasileiros no início da década

passada, caiu para 13,7 nascimentos em 2019. “Alguns fatores contribuem para a redução da taxa de natalidade, como o custo educacional, a diminuição dos imóveis e os casamentos mais tardios. São também pontos que tornam o *pet* mais acessível do que uma criança”, afirma Guilherme Cardim, geógrafo e pesquisador na área de expansão populacional na Universidade de São Paulo (USP).

Fabiana, dona de Nala e Moana, se vê nesse perfil. “Eu mesmo não quero ter filhos. Desde criança, sempre tive mais apego a animais do que a seres humanos”, admite. A profissional de RH também exalta a importância que as cachorras têm para a saúde mental da casa. “Às vezes o Rodrigo viaja, e eu não conseguiria ficar sozinha nesta casa sem elas. Mudaram minha vida, porque estão do meu lado mesmo se o mundo está caindo”, justifica.

Cadim observa que os animais também cumprem um papel importante para uma geração que está envelhecendo com menos filhos do que a anterior e, em tese, mais solitária. “Isso leva a uma tentativa de os idosos contemplarem suas relações afetivas com os *pets*”, completa Cadim. Segundo o IBGE, a proporção de idosos no Brasil saltou de 7% para 10% nos últimos 10 anos. E a expectativa é que alcance 20% até 2046.

O instinto de cuidar parece se transferir para os bichanos. Mauro Lantzman diz que casos como o de Alfredo, o coelho, podem até ser vistos como um comportamento extremo patológico. “Como se a pessoa fosse louca ou carente, ou que usam o *pet* para substituir um ser humano. Na grande maioria dos casos, todavia, isso não corresponde à realidade”, pontua. “No caso do coelho Alfredo, por exemplo, o exagero é da companhia aérea. O casal ainda se precaveu e entrou com uma liminar, o que só demonstra o quão forte é o vínculo afetivo”, diz.

Disponível em: <https://bitly.com/wo5pBH5>. Acesso em: 22 dez. 2021 (adaptado).

QUESTÃO 1

De acordo com o texto, assinale a alternativa incorreta.

- A) A relação entre humanos e animais de estimação tem movimentado um mercado nacional de bilhões de reais.
- B) A população de idosos no Brasil deve praticamente triplicar nos próximos 25 anos, segundo o IBGE.
- C) A impossibilidade de ter filhos fez com que muitas pessoas procurassem pela companhia dos animais de estimação.
- D) Os animais de estimação podem trazer benefícios à saúde das pessoas que os têm como companhia.

QUESTÃO 2

São situações que, de acordo com o texto, podem ter contribuído para o aumento do número de animais de estimação no país, exceto:

- A) A solidão causada pelo envelhecimento da população brasileira.
- B) A grande variedade de produtos e serviços destinados aos *pets* no Brasil.
- C) A solidão provocada pela pandemia.
- D) A diminuição de nascimentos nas famílias brasileiras.

QUESTÃO 3

Analise as afirmativas a seguir.

- I. Em “O “pai” das duas e companheiro de Fabiana é Rodrigo Sclosa, de 35 anos, desenvolvedor de *softwares*.”, as aspas em “pai” foram utilizadas para relativizar um conceito.
- II. Em “Fabiana conta que planeja sua rotina de *home office* de acordo com os momentos em que pode parar o trabalho para interagir com as cachorras.”, a *locução home office* foi marcada com itálico por se tratar de estrangeirismo.
- III. Em “O animal de estimação é um facilitador em processos terapêuticos, que traz benefícios sociais, físicos e psicológicos ao seu dono. Isso é positivo”, o trecho foi marcado com aspas por se tratar de discurso indireto.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 4

São características dos textos que pertencem a esse gênero textual, exceto:

- A) Noticiam um fato atual.
- B) Apresentam textos, geralmente, curtos.
- C) Utilizam linguagem formal.
- D) Buscam convencer o leitor sobre uma opinião.

QUESTÃO 5

O título do texto traz a expressão “sentar na janela”.

Isso significa que os *pets*

- A) começaram a viajar com seus tutores.
- B) passaram a fazer parte das famílias brasileiras.
- C) movimentam um mercado muito rentável.
- D) adquiriram grande importância no Brasil.

QUESTÃO 6

Releia este trecho.

“Na grande maioria dos casos, **todavia**, isso não corresponde à realidade”

Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi substituída por outra alterando o sentido original da frase.

- A) Na grande maioria dos casos, entretanto, isso não corresponde à realidade.
- B) Na grande maioria dos casos, porém, isso não corresponde à realidade.
- C) Na grande maioria dos casos, contudo, isso não corresponde à realidade.
- D) Na grande maioria dos casos, então, isso não corresponde à realidade.

QUESTÃO 7

Releia este trecho.

“[...] diz o porta-voz do IPB, **Nelo Marraccini**.”

A expressão destacada é um termo

- A) acessório da oração.
- B) integrante da oração.
- C) essencial da oração.
- D) predicativo da oração.

QUESTÃO 8

Releia este trecho.

“[...] isso não corresponde à realidade” [...]

O acento indicativo de crase nesse trecho é regido pelo

- A) verbo.
- B) pronome demonstrativo.
- C) advérbio de negação.
- D) substantivo.

QUESTÃO 9

Releia este trecho.

“[...] o país expõe sua relação **visceral** com os companheiros [...]”

A palavra destacada não pode, sem prejuízo do sentido original do trecho, ser substituída por

- A) enraizada.
- B) arraigada.
- C) emaranhada.
- D) entranhada.

QUESTÃO 10

Releia este trecho.

“Os ‘pais’ do Alfredo foram gravados enquanto brigava com atendentes da companhia aérea KLM, no Aeroporto de Guarulhos, em São Paulo.”

O desvio, em relação à norma-padrão, presente nesse trecho está relacionado à

- A) concordância verbal.
- B) concordância nominal.
- C) regência verbal.
- D) regência nominal.

QUESTÃO 11

São recursos utilizados nesse texto, exceto:

- A) Dados estatísticos.
- B) Uso de ironia.
- C) Discurso direto.
- D) Discurso indireto.

QUESTÃO 12

Releia este trecho.

“[...] criou **vedete**’ na Bolsa de Valores [...]”

A palavra destacada refere-se

- A) ao mercado de *pet shops*.
- B) à importância dos animais de estimação no mercado.
- C) à empresa Petz.
- D) ao espaço conquistado pelos *pets* na sociedade.

QUESTÃO 13

Releia este trecho.

“Os dados do IPB pressupõem que a **grande maioria** das famílias brasileiras (num núcleo com quatro pessoas) tem ao menos um bichinho para chamar de seu [...]”

Do ponto de vista da norma-padrão, nesse contexto, a locução destacada está

- A) incorreta, pois trata-se de pleonismo.
- B) correta, pois há diferença entre pequena e grande maioria.
- C) incorreta, pois trata-se de redundância.
- D) correta, pois trata-se de hipérbole.

INSTRUÇÃO: Leia o texto II a seguir para responder à questão 14.

TEXTO II



Disponível em: <https://bityli.com/JKO3ewa>. Acesso em: 24 dez. 2021.

QUESTÃO 14

O trecho do texto I que melhor corrobora a ideia expressa pela tirinha (texto II) é:

- A) “O instinto de cuidar parece se transferir para os bichanos.”
- B) “E, uma vez em casa, o *pet* se torna parte da família [...]”
- C) “Acho que brigar por seu bichinho representa quem entende que o animal tem sentimentos como os nossos. [...]”
- D) “Uma boa parte dessa população animal doméstica é de cachorros (55,9 milhões), mas tem gato, passarinho, iguana e... coelhos.”

INSTRUÇÃO: Leia o texto III a seguir para responder à questão 15.

TEXTO III



Copyright © 2002 Mauricio de Sousa Produções Ltda. Todos os direitos reservados.

7452

Disponível em: <https://bityli.com/kJaZOKd>. Acesso em: 24 dez. 2021.

QUESTÃO 15

O texto III está diretamente relacionado ao texto I porque

- A) expõe o cuidado que as pessoas têm com seus animais de estimação.
- B) mostra os recursos individuais gastos pelas pessoas com seus *pets*.
- C) explicita o exagero dos tutores em relação aos cuidados com seus animais.
- D) demonstra como os animais, com o tempo, adquirem características de seus donos.

INFORMÁTICA

QUESTÃO 16

Com relação a computação em nuvem (*Cloud Computing*), analise as afirmativas a seguir.

- I. *Cloud computing* ou computação em nuvem é a entrega da computação como um serviço ao invés de um produto, em que recursos compartilhados, *softwares* e informações são fornecidas, permitindo o acesso por meio de qualquer computador conectado à internet.
- II. A elasticidade é uma de suas vantagens, isto é, caso seja necessário mais ou menos espaço para armazenamento, basta solicitar um *upgrade*, sem precisar da troca dos equipamentos.
- III. A parte mais pesada do processamento fica na “nuvem”, dessa forma, o usuário precisa apenas de um navegador e de uma boa conexão à internet para utilizar o serviço.

Estão corretas as afirmativas

- A) I e II, apenas.
- B) I e III, apenas.
- C) II e III, apenas.
- D) I, II e III.

QUESTÃO 17

Analise as afirmativas a seguir sobre *backup*, e assinale com V as verdadeiras e com F as falsas.

- () Ferramentas de *backup* de um aparelho móvel não permitem que o próprio usuário determine quais arquivos e aplicativos serão copiados.
- () *Backup* é a prática de criar cópias protegidas de dados que podem ser restaurados caso o arquivo original seja perdido.
- () Uma cópia de arquivo (*backup*) de um aparelho móvel (celular), quando armazenada em nuvem, é uma forma de recuperar esses arquivos mesmo que o aparelho de origem tenha sido danificado.

Assinale a sequência correta.

- A) V V V
- B) V F F
- C) F V V
- D) F F F

QUESTÃO 18

A funcionalidade do Microsoft Word para Office 365 que possibilita a visualização das páginas inteiras deslizando cada página da direita para e esquerda ou da esquerda para a direita é chamada de:

- A) Folheto
- B) Livro
- C) Lado a lado
- D) Vertical

QUESTÃO 19

Com relação a função SE do Microsoft Excel para Office 365, assinale a alternativa correta.

- A) Verifica se uma condição foi satisfeita e retorna o valor 1 (um) se for verdadeiro, e outro valor se for falso.
- B) Verifica se uma condição foi satisfeita e retorna um valor se for verdadeiro, e o valor -1 (um negativo) se for falso.
- C) Verifica se uma condição foi satisfeita e retorna o valor 1 (um) se for verdadeiro, e o valor -1 (um negativo) se for falso.
- D) Verifica se uma condição foi satisfeita e retorna um valor se for verdadeiro, e outro valor se for falso.

QUESTÃO 20

Sobre os *browsers* (navegadores de internet), assinale a alternativa incorreta.

- A) São uma aplicação para o sistema operacional que permite que o usuário insira endereços de páginas de internet e os acesse, com ou sem internet.
- B) Permitem que os usuários interajam com o conteúdo dos *sites* acessados.
- C) É possível instalar complementos (*plugins* ou extensões) para ajudar em seu funcionamento.
- D) São exemplos de *browser*: Google Chrome, Internet Explorer e Firefox.

ATUALIDADES

QUESTÃO 21

A Lei nº 14.188, de 2021 também inclui no Código Penal o crime de violência psicológica contra a mulher [...]

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/materias/2021/07/29/lei-cria-programa-sinal-vermelho-e-institui-crime-de-violencia-psicologica-contra-mulher>. Acesso em: 2 jan. 2022.

A violência psicológica contra a mulher é configurada quando:

- A) Existe ação para obstaculizar ou impedir direitos políticos das mulheres.
- B) Há ataque à dignidade de vítima de violência sexual durante julgamentos.
- C) Implica dano emocional que prejudique o pleno desenvolvimento da mulher.
- D) Ocorre perseguição da mulher por meio de redes sociais.

QUESTÃO 22

Os Boletins de Urna, BUs, emitidos pelas urnas eletrônicas em processos eleitorais, são documentos que:

- A) Auxiliam a segurança das eleições ao possibilitar que policiais possam atuar para evitar ações ilegais no período de votação.
- B) Comprovam para cada eleitor, de forma impressa, quando solicitado, o registro fiel do voto registrado na urna eletrônica.
- C) Informam o resultado da votação de cada urna eleitoral logo após o encerramento do período de votação.
- D) Permitem aos mesários informar, virtualmente, defeitos em urnas para que possam ser reparados sem gerar danos às eleições.

QUESTÃO 23

Benefícios dinamizam economia

Os custos calculados para cada modelo de transferência de renda não levam em consideração que parte do dinheiro repassado à população extremamente pobre voltará aos cofres estaduais por meio da arrecadação, já que esse dinheiro estimula o consumo e a economia.

“Quando a gente considera esse custo que varia, dependendo do modelo, de R\$ 4,5 bilhões a R\$ 6,4 bilhões, a gente estimou que provavelmente quase um terço desse custo retornaria direta e indiretamente aos cofres públicos por meio dos impostos, como IPVA e ICMS, e por meio do impacto no crescimento da economia e, conseqüentemente, da arrecadação”, afirmou Bruno Lazzarotti.

O estudo aponta que isso ocorre porque essa parcela da população tem uma propensão maior a gastar sua renda no consumo de alimentos, bens e serviços, justamente setores onde quase sempre ocorre a cobrança do ICMS, principal fonte de arrecadação estadual.

Disponível em: https://www.otempo.com.br/politica/estudo-defende-criacao-de-auxilio-permanente-em-minas-gerais-1.2593253?utm_campaign=10_de_janeiro_de_2022&utm_medium=email&utm_source=RD+Station#. Acesso em: 10 jan. 2022.

O texto se refere a um estudo para implantação de um programa de enfrentamento à extrema pobreza pelo governo de Minas Gerais.

De acordo com o texto, os recursos aplicados pelo governo nesse programa

- A) devem ser aplicados de forma integral na aquisição de alimentos, contribuindo, dessa forma, para eliminar a fome no estado.
- B) podem promover o aquecimento no consumo de bens e serviços e, por meio da tributação específica, retornar aos cofres públicos.
- C) são destinados à reativação da economia e, por isso, o beneficiário se condiciona a utilizá-los no mercado de bens e serviços.
- D) se enquadram no conceito de recursos a fundo perdido, visto que serão destinados a pessoas em situação de extrema pobreza.

QUESTÃO 24

Para facilitar o monitoramento da vacinação no País, [...] é disponibilizada a *Carteira Nacional Digital de Vacinação*, ferramenta que permite que usuários e profissionais de saúde façam um acompanhamento da imunização.

Disponível em: <https://www.iservicos.com.br/conecte-sus-aplicativo-passaporte-digital-de-imunizacao/>. Acesso em: 11 jan. 2022.

A Carteira Nacional de Vacinação tem por objetivo:

- A) Instituir um comprovante válido para pessoas vacinadas.
- B) Garantir a livre circulação por todos os espaços públicos.
- C) Manter atualizados os dados sobre a vacinação obrigatória.
- D) Monitorar o processo de vacinação em todo o país.

QUESTÃO 25

TSE julga pela primeira vez caso de *fake news* em eleições

O Tribunal Superior Eleitoral (TSE) deve julgar nesta terça-feira (19) o caso do deputado estadual [...], que espalhou notícias falsas a respeito de urnas eletrônicas, nas eleições de 2018, por meio das redes sociais.

[...]

Após o episódio [...], a Procuradoria Regional Eleitoral (PRE) do Ministério Público Federal (MPF) pediu a cassação do mandato e a inelegibilidade por oito anos do deputado.

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/politica/tse-julga-pela-primeira-vez-caso-de-fake-news-em-eleicoes/>. Acesso em: 3 jan. 2022.

O título e os trechos da reportagem sobre *fake news* afirmam que:

- A) A disseminação de notícias falsas constitui crime eleitoral.
- B) A punição definida pelo TSE implica o fim de *fake news* em eleições.
- C) A única punição real, até o momento, revela o pouco impacto de *fake news* em eleições.
- D) A utilização de redes sociais com objetivos políticos constitui crime.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

PROFESSOR B – HISTÓRIA

QUESTÃO 26

TEXTO I



PIAVA, Miguel. O Estado de São Paulo, 05-10-1988. Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/655696026976385494/>. Acesso em: 29 dez. 2021.

TEXTO II

CAPÍTULO II DOS DIREITOS SOCIAIS

Art. 6º São direitos sociais a educação, a saúde, a alimentação, o trabalho, a moradia, o transporte, o lazer, a segurança, a previdência social, a proteção à maternidade e à infância, a assistência aos desamparados, na forma desta Constituição.

Parágrafo único. Todo brasileiro em situação de vulnerabilidade social terá direito a uma renda básica familiar, garantida pelo poder público em programa permanente de transferência de renda, cujas normas e requisitos de acesso serão determinados em lei, observada a legislação fiscal e orçamentária.

Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/constituicao/constituicaocompilado.htm. Acesso em: 29 dez. 2021

Uma das competências preconizadas pela BNCC, na área das Ciências Humanas, é participar do debate público de forma crítica, alinhada ao exercício da cidadania. Pensando nessa competência específica, o educador decidiu trabalhar na sala de aula com os textos I e II, apresentados anteriormente.

Uma habilidade que se espera que seja alcançada com esse trabalho é:

- A) Analisar objetos e vestígios da cultura material e imaterial de modo a identificar conhecimentos, valores, crenças e práticas que caracterizam a identidade e a diversidade cultural de diferentes sociedades inseridas no tempo e no espaço.
- B) Analisar as características socioeconômicas da sociedade brasileira – com base na análise de documentos (dados, tabelas, mapas etc.) de diferentes fontes – e propor medidas para enfrentar os problemas identificados e construir uma sociedade mais próspera, justa e inclusiva, que valorize o protagonismo de seus cidadãos e promova o autoconhecimento, a autoestima, a autoconfiança e a empatia.
- C) Analisar e comparar indicadores de emprego, trabalho e renda em diferentes espaços, escalas e tempos, associando-os a processos de estratificação e desigualdade socioeconômica.
- D) Analisar e caracterizar as dinâmicas das populações, das mercadorias e do capital nos diversos continentes, com destaque para a mobilidade e a fixação de pessoas, grupos humanos e povos, em função de eventos naturais, políticos, econômicos, sociais, religiosos e culturais, de modo a compreender e posicionar-se criticamente em relação a esses processos e às possíveis relações entre eles.

QUESTÃO 27

A descrição do processo político que vai da Proclamação da República às presidências civis nos permitiu ter uma ideia de como se consolidou um certo tipo de República. Até aqui, deliberadamente, ela foi chamada quase sempre de República liberal [...] tendo em vista preceitos da Constituição que ela adotou e a ideologia dos setores que prevaleceram na organização do novo regime. Entretanto, a Primeira República recebeu outras designações. As mais sugestivas são as de República oligárquica, República dos “coronéis”, República do “café-com-leite” [...]. Oligarquia é uma palavra grega que significa governo de poucas pessoas, pertencentes a uma classe ou uma família.

FAUSTO, Boris. **História do Brasil**. São Paulo: Edusp, 1995 p. 261.

Ao analisar o período da Primeira República no Brasil, é importante recorrer ao termo grego “oligarquia” para discutir esse contexto.

Essa relação entre a história do Brasil e o conceito grego é pertinente, uma vez que

- A) a política era controlada por uma elite reduzida, que firmava acordos entre os pares para a sua manutenção no poder.
- B) o critério de nascimento era determinante para a garantia dos direitos políticos daqueles considerados cidadãos.
- C) o Brasil republicano alcançou a plenitude democrática, superando os privilégios de classe presentes no contexto aristocrático anterior.
- D) os estudantes têm maior facilidade de aprendizagem quando o professor utiliza conceitos que fazem parte de sua realidade política, social e cultural.

QUESTÃO 28

Em sala de aula o professor pode recorrer a diversos recursos didáticos para desenvolver as competências específicas planejadas. Entre eles destaca-se o uso de charges, como a indicada a seguir:



HENFIL. Disponível em: <http://anistiapolitica.org.br/abap3/wp-content/uploads/2019/08/002.png>. Acesso em: 30 dez. 2021.

Considerando o contexto histórico em questão, uma das finalidades do uso dessa charge, de 1979, é:

- A) Aguçar a capacidade crítica dos estudantes sobre dois eventos históricos brasileiros representados: a tardia Lei da Anistia e o assassinato de um opositor do regime militar.
- B) Apresentar o posicionamento ideológico do professor e despertar a criticidade dos alunos sobre os desaparecimentos de opositores ao regime autoritário implementado no país a partir de 1964.
- C) Reforçar a imparcialidade do professor ao transmitir um conteúdo político, a partir da percepção de agentes contemporâneos do período ditatorial brasileiro, que celebraram a árdua conquista da Lei da Anistia.
- D) Questionar a alienação da sociedade diante da implementação de uma lei que proibiu a extensão dos seus benefícios a certos agentes opositores do regime, como o famoso jornalista Herzog, em benefício dos militares que articularam tal medida.

QUESTÃO 29

O período do pós-Guerra foi marcado por um recrudescimento das atividades relacionadas à conquista das liberdades democráticas e o fim da ditadura Vargas. As mulheres aparecem então na cena política com a luta pela anistia para presos políticos. No Rio de Janeiro, foi fundado o Comitê das Mulheres pela Anistia, que, uma vez conquistado seu objetivo, transformou-se no Comitê das Mulheres pela Democracia. Na verdade, tanto os comitês quanto as Ligas Femininas, atuantes até 1964, tinham objetivos genéricos: luta contra a demolição das favelas; campanhas para a instalação de creches e de

bibliotecas infantis; luta pela independência econômica nacional (campanha do petróleo); e, finalmente, contra a carestia.

PINSKY, Jaime; PINSKY, Carla Bressanezi, (orgs.). **História da Cidadania**. São Paulo: Contexto, 2013. p. 568-569.

Ao trabalhar com a abordagem relacionada à consciência política ao longo da História, o educador pode utilizar o exemplo apresentado no texto para refletir sobre a atuação política das mulheres no Brasil no pós-Guerra, uma vez que essa atuação

- A) contribuiu para a permissão do voto feminino.
- B) garantiu a extensão dos direitos trabalhistas às mulheres.
- C) ampliou o entendimento de cidadania e direitos sociais.
- D) impediu a implantação de governos autoritários no país.

QUESTÃO 30

Os historiadores modernos ou antigos, ao escreverem ou contarem histórias, sempre tiveram de resolver o problema de situar os fatos em determinado tempo, em eras ou períodos com datação em anos. Por exemplo, os Terena, grupo indígena cuja população vive, em sua maioria, em Mato Grosso do Sul, situam em sua história o *Tempo da Servidão*, um período iniciado após a Guerra do Paraguai e caracterizado pela perda de terras, com a chegada de numerosos fazendeiros que passaram a escravizá-los. Esse período estendeu-se até a segunda década do século XX, com a demarcação inicial do território desse grupo pelo poder governamental.

BITTENCOURT, Circe Maria Fernandes. **Ensino de História: fundamentos e métodos**. 1ª Ed. São Paulo: Cortez, 2005. p. 204.

A abordagem do texto mostra que o tempo constitui um dos materiais básicos dos historiadores.

Sobre os processos de construção social e cultural dos homens no tempo e no espaço, é correto afirmar:

- A) A História propõe-se reviver os tempos distantes da experiência do presente e assim transformá-los em tempos familiares para nós. Um dos objetos básicos da História é converter o passado em nossos tempos para se alcançar a chamada verdade histórica.
- B) Na História, o tempo assume significados e importância variados. O fundamental é compreender que não existe uma única noção de tempo e que este não é nem homogêneo nem linear, ou seja, ele expressa diferentes significados.
- C) O estudo dos fatos históricos exige critérios teóricos e metodológicos que permitam uma melhor compreensão da construção social de uma determinada sociedade. Por isso, nem todos os povos conseguem situar os fatos em determinado tempo, conforme o caso dos Terena.
- D) Cada construção social e cultural é um reflexo das vontades e das necessidades individuais dos povos. Desse modo, o papel da História é captar essas individualidades para produzir uma narrativa sobre o passado, que seja capaz de expressar cada especificidade temporal e espacial.

FOLHA DE RESPOSTAS (VERSÃO DO CANDIDATO)

1	A	B	C	D	16	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
2	A	B	C	D	17	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
3	A	B	C	D	18	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
4	A	B	C	D	19	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
5	A	B	C	D	20	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
6	A	B	C	D	21	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
7	A	B	C	D	22	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
8	A	B	C	D	23	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
9	A	B	C	D	24	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
10	A	B	C	D	25	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
11	A	B	C	D	26	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
12	A	B	C	D	27	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
13	A	B	C	D	28	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
14	A	B	C	D	29	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>
15	A	B	C	D	30	A	B	C	D
	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>		<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>

AO TRANSFERIR ESSAS MARCAÇÕES PARA A FOLHA DE RESPOSTAS,
OBSERVE AS INSTRUÇÕES ESPECÍFICAS DADAS NA CAPA DA PROVA.

USE CANETA ESFEROGRÁFICA AZUL OU PRETA.

**ATENÇÃO:
AGUARDE AUTORIZAÇÃO
PARA VIRAR O CADERNO DE PROVA.**